

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2024

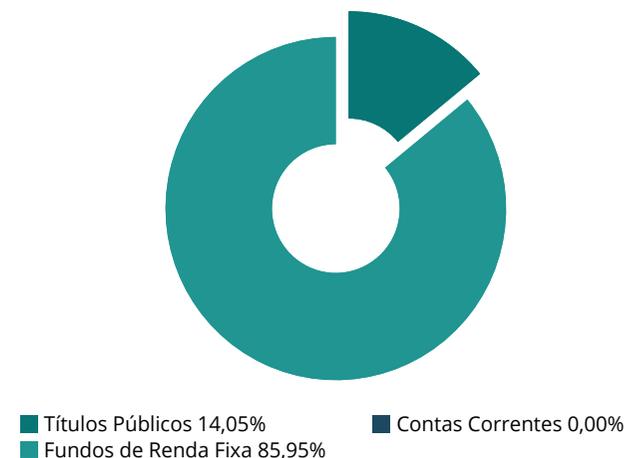


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

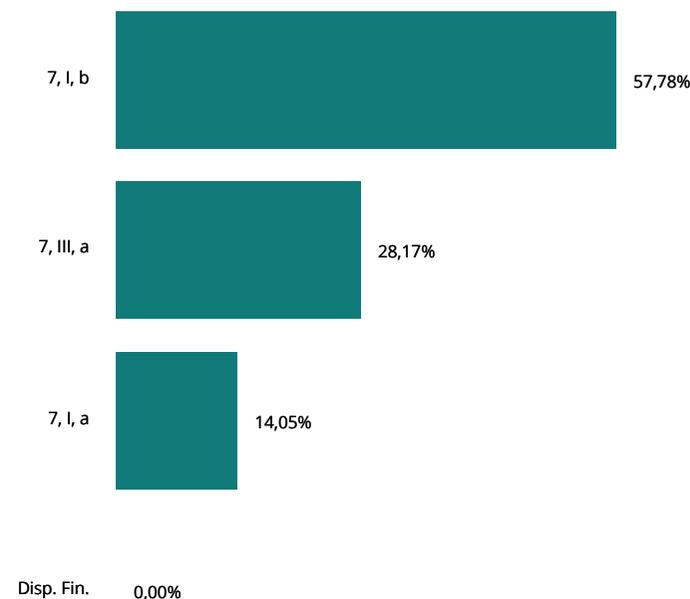
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	14,0%	30.112.461,96	29.904.024,50
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	4,7%	10.137.351,80	10.067.129,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	4,7%	10.136.364,08	10.065.683,18
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	4,6%	9.838.746,08	9.771.211,39
FUNDOS DE RENDA FIXA	86,0%	184.255.676,04	185.889.449,13
Banrisul Absoluto	6,6%	14.233.102,10 ▼	14.129.932,80
Banrisul RPPS II 2027	2,8%	5.938.000,00	5.919.750,00
Banrisul RPPS III 2030	2,4%	5.156.918,27	5.185.445,03
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13,2%	28.247.567,20	28.011.776,15
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	2,5%	5.292.369,65	5.253.805,37
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	10,6%	22.699.545,40	22.826.420,21
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	8,3%	17.739.332,03	17.953.420,39
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2,7%	5.841.620,61	5.928.177,18
Caixa Brasil Referenciado	11,9%	25.474.683,16 ▼	26.561.710,27
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	8,7%	18.584.410,99	18.687.713,91
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	4,5%	9.706.703,28	9.807.942,87
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	7,2%	15.473.835,84	15.581.038,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,7%	1.534.767,71	1.528.929,14
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,2%	4.782.688,16	4.851.852,86
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	75.627,64 ▼	218.995,13
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,6%	1.308.441,26	1.294.679,60
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	1,0%	2.166.062,74	2.147.860,11
CONTAS CORRENTES	0,0%	4.663,93	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	4.663,93	-
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	214.372.801,93	215.793.473,63

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO

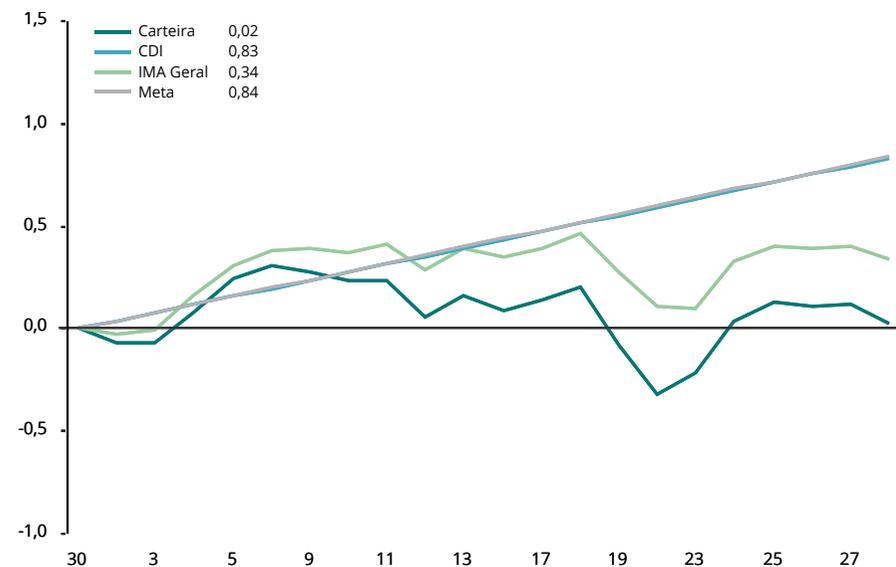


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	201.124,72	208.437,46				409.562,18
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	-	-	67.368,10	70.221,87				137.589,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	-	-	67.821,14	70.680,90				138.502,04
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	-	-	65.935,48	67.534,69				133.470,17
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.997.944,35	3.297.198,37	1.328.384,47	(162.603,21)				7.460.923,98
Banrisul Absoluto	1.006.374,20	213.780,11	123.226,65	120.963,17				1.464.344,13
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	(16.039,29)	-	-	-				(16.039,29)
Banrisul RPPS 2024	457.426,05	82.431,69	42.543,13	-				582.400,87
Banrisul RPPS II 2027	113.000,00	52.650,00	39.700,00	18.250,00				223.600,00
Banrisul RPPS III 2030	(44.198,88)	88.661,91	34.161,68	(28.526,76)				50.097,95
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	202.991,84	-	-	-				202.991,84
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.205.739,45	318.283,39	224.853,52	235.791,05				1.984.667,41
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	365.124,56	3.437,03	1.173,68	38.564,28				408.299,55
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(191.846,89)	403.526,98	166.350,30	(126.874,81)				251.155,58
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	(635.341,54)	548.397,37	80.747,36	(214.088,36)				(220.285,17)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(313.273,76)	182.278,95	44.232,83	(86.556,57)				(173.318,55)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	37.332,25	6.589,22	3.447,60	-				47.369,07
BB Previdenciário Títulos Públicos X	77.332,56	13.808,66	7.685,47	-				98.826,69
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	86.818,27	15.513,36	8.630,88	-				110.962,51
Caixa Brasil Referenciado	1.293.983,87	278.109,63	194.787,15	220.361,15				1.987.241,80
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(155.982,43)	329.799,43	136.316,18	(103.302,92)				206.830,26
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	(239.719,77)	249.169,95	64.899,88	(101.239,59)				(26.889,53)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(188.068,58)	314.824,29	77.437,40	(107.202,27)				96.990,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	46.864,63	13.451,92	8.826,16	5.838,57				74.981,28
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(249.692,23)	149.208,40	36.598,29	(69.164,70)				(133.050,24)
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	19.107,94	2.465,05	3.949,79	2.620,26				28.143,04
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	61.845,78	11.512,03	10.048,99	13.761,66				97.168,46
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	58.166,32	19.299,00	18.767,53	18.202,63				114.435,48
TOTAL	2.997.944,35	3.297.198,37	1.529.509,19	45.834,25				7.870.486,16

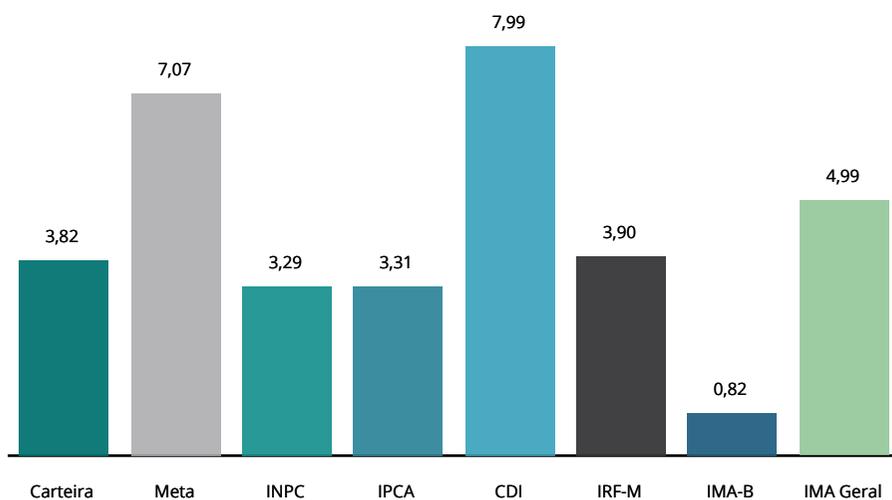
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,89% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,04	0,82	0,97	0,47	4	4	8
Fevereiro	0,69	1,23	0,80	0,64	56	86	108
Março	0,34	0,56	0,83	0,52	60	40	64
Abril	(0,62)	0,78	0,89	(0,22)	-80	-70	284
Mai	1,15	0,86	0,83	0,95	133	138	121
Junho	(0,12)	0,61	0,79	0,05	-20	-15	-256
Julho	1,55	0,78	0,91	1,36	199	171	115
Agosto	0,74	0,38	0,87	0,79	195	85	93
Setembro	0,02	0,84	0,83	0,34	3	3	6
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,82	7,07	7,99	4,99	54	48	77

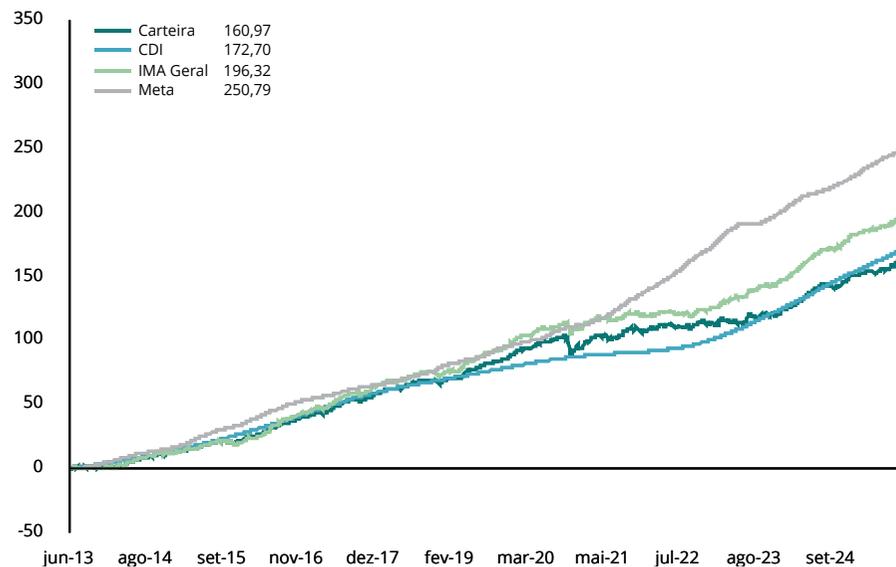
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JUNHO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	Sem bench	0,70	83%	1,40	20%	-	-	0,25	-	0,41	-	-38,19	-	-0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	Sem bench	0,70	84%	1,41	20%	-	-	0,25	-	0,41	-	-36,77	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	Sem bench	0,69	82%	1,38	19%	-	-	0,25	-	0,41	-	-40,07	-	-0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	0,86	102%	8,03	114%	11,04	116%	0,03	0,05	0,05	0,08	58,76	-2,12	0,00	0,00
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	0,31	37%	3,91	55%	7,22	76%	2,41	2,72	3,97	4,47	-18,43	-8,08	-0,63	-1,36
Banrisul RPPS III 2030	IPCA	-0,55	-65%	0,98	14%	5,20	55%	4,43	4,01	7,29	6,59	-21,31	-8,42	-1,59	-2,61
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,84	100%	8,11	115%	11,17	118%	0,02	0,05	0,04	0,08	25,14	13,18	0,00	0,00
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	CDI	0,73	87%	8,36	118%	6,99	74%	3,80	3,38	6,26	5,56	-3,54	-6,88	-1,06	-2,89
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-0,56	-66%	1,03	15%	5,27	55%	4,45	4,02	7,32	6,62	-21,32	-8,28	-1,60	-2,61
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA	-1,19	-142%	-1,16	-16%	3,92	41%	5,22	5,42	8,59	8,92	-25,93	-7,58	-2,00	-4,23
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,46	-174%	-2,88	-41%	3,31	35%	5,50	6,13	9,04	10,09	-28,18	-7,26	-2,29	-5,81
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,86	102%	8,24	117%	11,42	120%	0,04	0,06	0,07	0,10	37,82	33,46	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-0,55	-66%	25,90	366%	31,18	328%	4,44	5,77	7,30	9,49	-21,34	-11,80	-1,59	-5,37
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA	-1,03	-123%	0,91	13%	5,82	61%	5,10	5,91	8,38	9,73	-24,96	-12,23	-2,01	-6,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,69	-82%	0,63	9%	5,37	56%	4,01	3,92	6,59	6,46	-26,20	-8,35	-1,44	-2,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,38	45%	5,14	73%	8,21	86%	2,08	1,76	3,42	2,89	-17,49	-9,29	-0,51	-0,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,43	-170%	-2,71	-38%	3,52	37%	5,45	6,08	8,96	10,01	-28,01	-7,12	-2,26	-5,67
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,75	89%	7,17	101%	9,94	105%	0,01	0,04	0,01	0,07	-895,61	-143,54	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,06	126%	8,02	113%	11,35	119%	1,08	0,65	1,78	1,07	15,16	2,58	-0,07	-0,18
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	0,85	101%	8,03	114%	11,04	116%	0,02	0,04	0,03	0,07	43,25	-1,57	0,00	0,00
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,02	3%	3,82	54%	7,74	81%	2,06	2,36	3,39	3,88	-29,64	-8,07	-0,98	-0,98
IPCA		0,44	52%	3,31	47%	4,42	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,48	57%	3,29	47%	4,09	43%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,83	99%	7,99	113%	11,06	116%	0,01	0,04	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,34	41%	3,90	55%	8,45	89%	2,77	2,70	4,56	4,45	-13,22	-5,48	-0,77	-1,02
IRF-M 1		0,82	98%	7,18	101%	10,28	108%	0,30	0,41	0,49	0,68	-2,90	-10,79	-0,01	-0,12
IRF-M 1+		0,11	13%	2,50	35%	7,67	81%	4,01	3,81	6,60	6,27	-13,51	-5,02	-1,21	-1,64
IMA-B		-0,67	-79%	0,82	12%	5,61	59%	3,83	3,92	6,30	6,45	-29,47	-7,98	-1,43	-2,67

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B 5	0,40	48%	5,30	75%	8,43	89%	1,98	1,76	3,26	2,89	-16,31	-8,54	-0,51	-0,76
IMA-B 5+	-1,42	-169%	-2,62	-37%	3,64	38%	5,30	6,13	8,72	10,08	-32,11	-6,94	-2,28	-5,64
IMA Geral	0,34	40%	4,99	71%	8,98	95%	1,58	1,73	2,61	2,84	-23,47	-6,85	-0,36	-0,48
IDkA 2A	0,39	47%	5,01	71%	8,05	85%	1,74	1,90	2,86	3,13	-19,07	-9,07	-0,41	-0,99
IDkA 20A	-3,07	-366%	-9,14	-129%	0,20	2%	8,43	10,39	13,85	17,09	-35,17	-5,94	-3,85	-12,58
IGCT	-3,24	-385%	-1,27	-18%	13,04	137%	11,88	12,86	19,53	21,16	-25,82	1,28	-4,32	-10,74
IBrX 50	-3,26	-388%	-0,22	-3%	14,18	149%	11,95	12,53	19,64	20,62	-25,85	1,79	-4,30	-10,01
Ibovespa	-3,08	-366%	-1,77	-25%	13,08	138%	11,97	12,67	19,67	20,84	-24,61	1,30	-4,35	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 4,89% A.A.	0,84		7,07		9,50									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,3567% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,70% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,92% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,8771%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,45%, e o IMA-B de 6,45%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,9753%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 2,67%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 9,7734% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1489% e -0,1489% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 8,0711% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1226% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

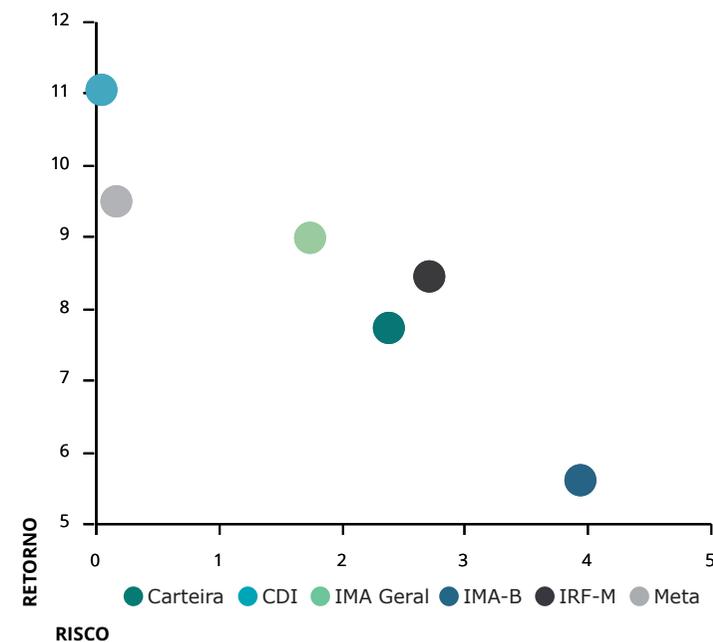
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,0592	2,4539	2,3567
VaR (95%)	3,3871	4,0371	3,8771
Draw-Down	-0,9753	-0,9753	-0,9753
Beta	9,0502	6,1081	9,7734
Tracking Error	0,1297	0,1559	0,1489
Sharpe	-29,6402	-2,8438	-8,0711
Treynor	-0,4248	-0,0720	-0,1226
Alfa de Jensen	-0,0217	-0,0079	-0,0130

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 64,17% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.906.569,94 nos ativos atrelados a este índice.

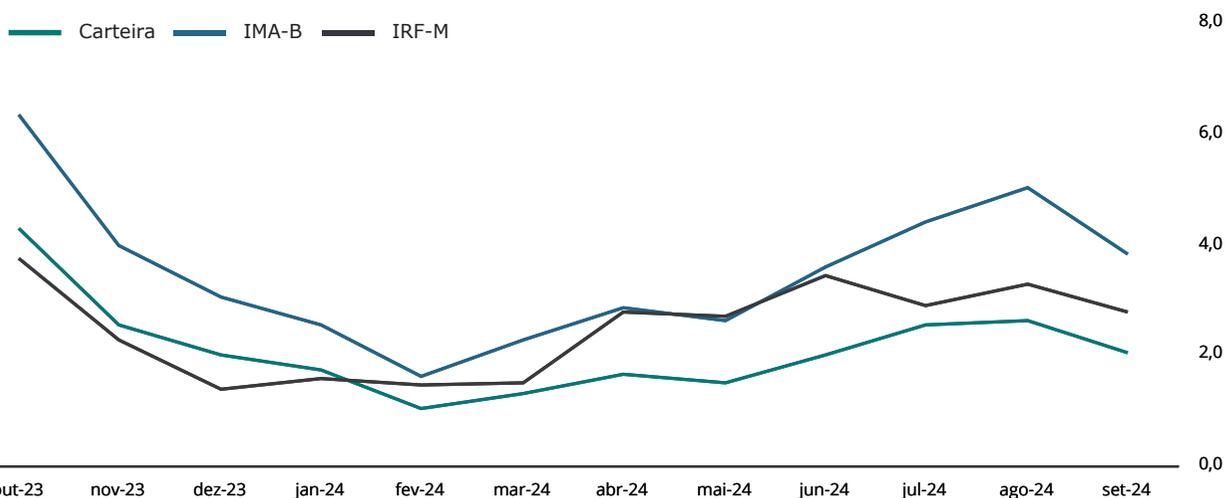
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.415.152,85, equivalente a uma queda de 0,66% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	64,17%	-1.906.569,94	-0,89%
IMA-B	7,22%	-253.121,78	-0,12%
IMA-B 5	0,72%	-5.352,15	-0,00%
IMA-B 5+	4,96%	-310.301,02	-0,14%
Carência Pós	51,28%	-1.337.794,99	-0,62%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	35,83%	491.417,08	0,23%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	35,83%	491.417,08	0,23%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.415.152,85	-0,66%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,20	15/05/2027	Não há
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	Geral	D+1	D+1	0,90	Não há	20% exc CDI
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 48,72% até 90 dias; 51,28% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/09/2024	736,42	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/09/2024	63,69	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/09/2024	65.317,78	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
10/09/2024	37.746,77	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
12/09/2024	1.866,61	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
18/09/2024	1.128.850,97	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/09/2024	70.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
19/09/2024	60.778,96	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
27/09/2024	133,66	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/09/2024	75.127,31	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

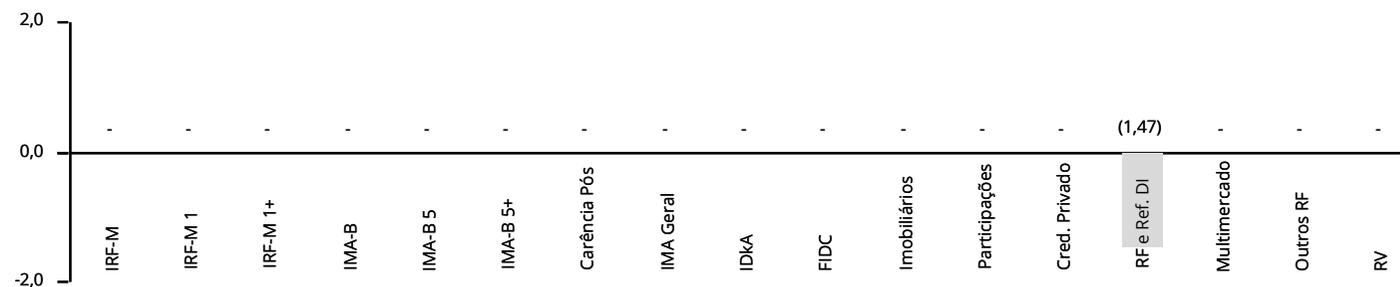
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/09/2024	690.790,33	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
03/09/2024	217.822,85	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
05/09/2024	17.793,87	Resgate	Banrisul Absoluto
09/09/2024	199.372,77	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
09/09/2024	1.260,35	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/09/2024	66.186,17	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/09/2024	155.143,98	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
25/09/2024	33.362,11	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
25/09/2024	63.936,02	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
26/09/2024	453.863,05	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
26/09/2024	1.012.260,55	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.440.622,17
Resgates	2.911.792,05
Saldo	1.471.169,88

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



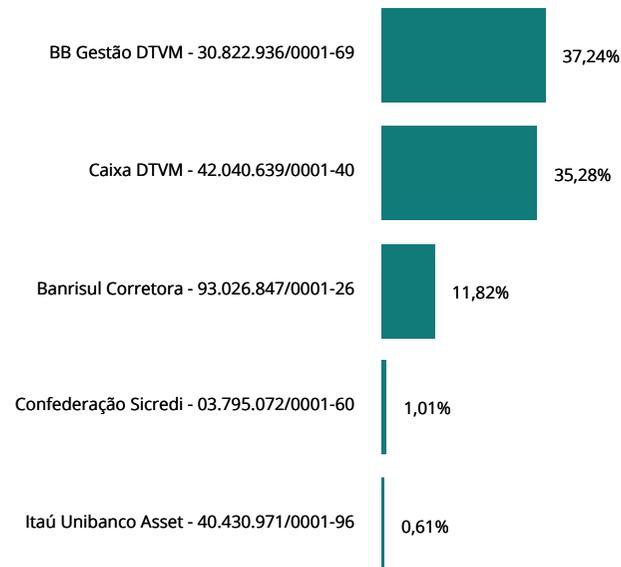
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	17.742.971.876,99	0,14	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.695.061.491.148,50	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	518.791.133.203,32	0,01	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	126.373.207.340,18	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.025.021.794.817,20	0,00	✓

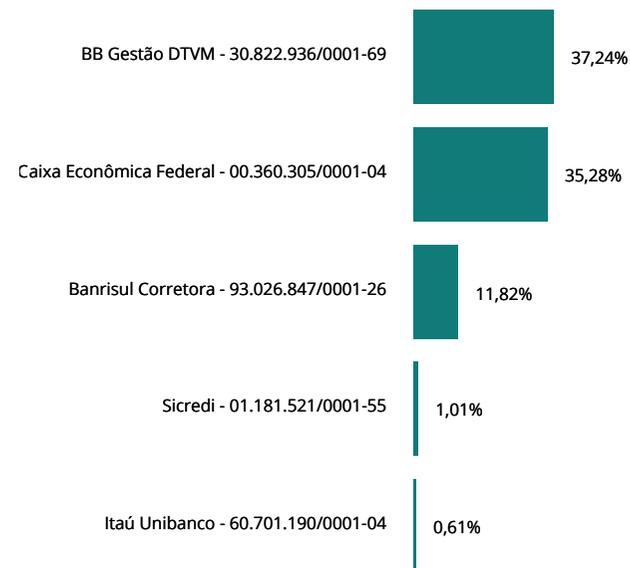
Obs.: Patrimônio em 08/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	4.807.866.469,00	6,64	0,30	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	310.027.319,31	2,77	1,92	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	7, I, b	67.042.882,43	2,41	7,69	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.065.228.623,01	13,18	0,14	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	7, III, a	4.033.134.086,66	2,47	0,13	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	931.084.539,64	10,59	2,44	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	748.512.765,98	8,28	2,37	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.125.610.778,02	2,73	0,52	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	19.144.855.193,98	11,88	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.020.355.824,08	8,67	1,82	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	677.835.476,19	4,53	1,43	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.720.203.081,78	7,22	0,42	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	6.913.810.528,18	0,72	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.168.775.586,93	2,23	0,41	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.178.841.947,20	0,04	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.178.673.563,05	0,61	0,06	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	3.347.231.343,13	1,01	0,06	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	153.969.449,09	71,82	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	30.112.461,96	14,05	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	123.856.987,13	57,78	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	60.398.688,91	28,18	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, a	60.398.688,91	28,18	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0 ✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 7	214.368.138,00	100,00	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
ART. 8	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	214.368.138,00			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREV-ESTEIO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Os ativos de risco nos mercados internacionais apresentaram rentabilidade positiva em setembro diante do otimismo dos investidores. O movimento de valorização das bolsas repercutiu o início do ciclo de corte dos juros nos Estados Unidos.

A inflação americana seguiu na direção desejada, mantendo a tendência de desaceleração. A magnitude da queda ficou dentro do esperado, tanto para o Índice de Preços do Consumidor (CPI) quanto para o Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal (PCE). A evolução benigna dos dados aumenta a confiança de que a flexibilização monetária prosseguirá.

O destaque do mês ficou para a decisão do Federal Reserve (Fed), que reduziu a taxa de juros em 0,50 ponto percentual. A trajetória da política monetária estava bem clara para o mercado, que ainda acredita em mais duas quedas de 0,25 p.p. nas últimas reuniões do ano.

A declaração do presidente do Fed, Jerome Powell, foi crucial para o contexto do período atual e aliviou o pessimismo sobre possibilidade de recessão. A projeção do Fed de que os Estados Unidos teriam um processo de "soft landing" está se consolidando, isto é, os custos para a dinâmica econômica foram mínimos, dado o período prolongado de política monetária contracionista.

A expansão da economia se concentra ainda no desempenho positivo do setor de serviços. No entanto, as incertezas eleitorais e os juros ainda elevados são argumentos para as empresas não estarem investindo em capital e aumento de estoque. Apesar da robustez da economia, o Fed está bastante preocupado com o mercado de trabalho que tende a apresentar sinais de enfraquecimento. Percebe-se que o número de vagas de trabalho ofertadas está diminuindo mês a mês e a taxa de desemprego está em 4,2%. Com a desaceleração da inflação, o Fed deve direcionar mais esforços para proporcionar maior estabilidade da economia.

Na Zona do Euro, o Banco Central retomou os cortes na taxa de juros após o retorno da inflação à meta. No entanto, naquele momento, a autoridade monetária estaria ainda vigilante sobre os próximos passos, dada a falta de evidências que consolidariam o objetivo da desaceleração dos preços.

Com mais informações no final do mês, a preliminar do CPI de setembro ficou abaixo da meta, principalmente devido aos menores custos de energia, relativo ao controle dos demais produtos, e ao crescimento mais lento do segmento de serviços. Diante da permanência de uma economia debilitada e menor variação dos preços, o ambiente se torna propício para mais um corte de juros em outubro.

A China permaneceu com dificuldades em promover melhores resultados para a economia. Uma recuperação tímida da demanda interna possibilitou maior produção e alta da inflação. No entanto, os dados não foram suficientes para vislumbrar a capacidade de crescimento almejada pelo governo.

Além disso, a percepção de que haverá aumento de barreiras comerciais deteriora a capacidade de crescimento próximo da meta de 5,0% almejada pelo governo para este ano. Diante de mais desafios, foram anunciadas novas medidas de estímulos econômicos combinados. O Banco Central cortou a taxa de compulsório, liberando mais dinheiro para o sistema financeiro e, no campo fiscal, os líderes do governo prometeram implementar "gastos fiscais necessários".

No Brasil, as questões fiscais continuam concentrando o pessimismo dos investidores. O déficit das contas públicas acumulou um saldo três vezes maior do que ano passado, comprometendo a credibilidade da gestão orçamentária. Além disso, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas informou a capacidade de o governo cumprir o arcabouço fiscal, mas inclinado para o limite inferior da meta.

Com o intuito de apenas reajustar o resultado primário para cumprir a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, o governo revisou o contingenciamento anunciado em agosto e endereçou menor controle dos gastos este ano. O elemento final que proporcionou mais incredulidade foi o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 estimar uma arrecadação maior sem qualquer ação que contenha o crescimento das despesas.

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic para 10,75%. A situação inflacionária, a resiliência da atividade econômica e as expectativas dos preços desancoradas foram os argumentos para a decisão. Apesar da ata do Copom não se comprometer com as decisões das próximas reuniões, é esperada a continuidade da estratégia de elevação dos juros. A perspectiva deriva das projeções do Banco Central para uma inflação fora da meta até 2027.

Os dados continuam surpreendendo com a robustez do avanço econômico. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no segundo trimestre de 2024, muito acima das expectativas. A composição do índice infere maior contribuição pelo lado da oferta do setor de serviços e indústria e, pelo lado da demanda, pela elevação do consumo das famílias, dos gastos do governo e da formação bruta de capital fixo. O destaque fica para a revisão altista para os dois últimos trimestres de 2023 que impulsionou o crescimento do PIB em 2,5% nos últimos 12 meses.

No início do terceiro trimestre, ainda que a produção industrial tenha recuado, varejo e serviços seguem expandindo seus resultados. Ao associar o aumento dos investimentos ao setor de serviços, há uma expansão da capacidade produtiva do país e, logicamente, revisões positivas para o PIB projetado.

Por fim, a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre encerrado em agosto, após a constatação de mais pessoas trabalhando com um rendimento salarial mais alto. No mesmo sentido, os dados do Caged reforçaram a situação de aquecimento para a economia este ano. O ritmo acelerado da economia brasileira pode gerar um descompasso entre oferta e demanda de bens e serviços. Por essa razão, a circunstância gera a necessidade de o Banco Central intervir com elevação de juros, a fim de reduzir a pressão inflacionária causada devido ao desequilíbrio da economia.

O Ibovespa não conseguiu acompanhar a direção internacional. Existe uma assimetria dos riscos para a situação brasileira, o ponto positivo é de que o cenário global vem apresentando uma evolução favorável para os ativos de risco, além da resiliência da economia aumentar as expectativas de maiores lucros das empresas listadas na bolsa. Por outro lado, o ciclo de alta da taxa Selic e ruídos fiscais limitam o fluxo de recursos para a renda variável.

A renda fixa obteve rentabilidade negativa devido à alta generalizada da curva de juros. Os vértices curtos subiram devido à perspectiva de uma Selic mais alta, enquanto os mais longos foram afetados pelas incertezas das políticas fiscais em razão da condução equivocada das contas públicas, o que resulta na menor capacidade de estabilizar a dívida pública.